

# MORTALIDADE DO MELANOMA PEDIÁTRICO NO BRASIL : ESTUDO ECOLÓGICO

---

*Data de aceite: 02/02/2025*

**Isabelle de Oliveira Fajardo**

Universidade Anhembi Morumbi; BWS -  
Instituto BWS

**Manuela Vieira Faria Lima**

Universidade Anhembi Morumbi; BWS -  
Instituto BWS

**Julia Lopes Hemza**

Universidade Anhembi Morumbi; BWS -  
Instituto BWS

**Anna Ilona Hukar Freitas**

Universidade Anhembi Morumbi; BWS -  
Instituto BWS

## INTRODUÇÃO

O melanoma pediátrico é um tipo raro e agressivo de câncer de pele que afeta crianças e adolescentes. No Brasil, a mortalidade associada a essa condição oferece uma visão crítica sobre o impacto da doença na saúde pública e nos recursos do sistema de saúde. Apesar da relevância do melanoma pediátrico para a saúde juvenil e o sistema de saúde, faltam estudos abrangentes que analisem detalhadamente a mortalidade e suas variações regionais e etárias no país.

## OBJETIVOS

Analisar a mortalidade por melanoma pediátrico no Brasil entre 2019 e 2023.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se um estudo ecológico utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Foram analisados os óbitos por melanoma maligno da pele em indivíduos de 0 a 19 anos em diversas regiões do Brasil. A análise foi realizada com métodos de estatística descritiva.

## RESULTADOS/ DISCUSSÃO

Entre 2019 e 2023, foram registrados 36 óbitos por melanoma pediátrico no Brasil. O ano de 2021 teve o maior número de mortes (8), seguido por uma redução para 7 em 2022. Em 2019 também ocorreram 8 óbitos, enquanto 2020 registrou 5 mortes. Regionalmente, a Região Sudeste teve a maior incidência com 14 óbitos, seguida pela Região Sul com 11. Em 2023, a faixa etária mais afetada foi de 15 a 19 anos, com 4 mortes. Em 2021, houve um pico de 4 mortes na faixa de 1 a 4 anos, sem registros em 2020 e 2022. Em 2020, 3 mortes foram registradas entre 15 e 19 anos e 2 entre 10 e 14 anos, enquanto em 2019 os óbitos foram igualmente distribuídos entre 10 e 14 anos e 15 a 19 anos, com 3 mortes. Apenas em 2021 houve óbitos na faixa de 28 a 364 dias, sem casos de recém-nascidos.

Os dados revelam variações significativas na mortalidade por melanoma pediátrico, com um aumento notável em 2021 seguido por estabilização. A alta mortalidade na Região Sudeste pode indicar diferenças regionais na exposição a fatores de risco ou na qualidade dos serviços de saúde, além de ser a maior densidade populacional no país. A predominância de óbitos na faixa etária de 1 a 4 anos em 2021, ausente em anos subsequentes, sugere flutuações na incidência ou variações na notificação dos casos. A ausência de óbitos em faixas etárias mais velhas podem refletir lacunas no rastreamento precoce e na gravidade da doença entre diferentes idades.

## CONCLUSÃO

Em suma, compreender as discrepâncias regionais e etárias na mortalidade por melanoma pediátrico é essencial para aprimorar as estratégias de prevenção de tratamento, especialmente para os grupos mais vulneráveis, contribuindo para a redução da mortalidade e uma gestão mais eficiente da doença no Brasil.

## REFERÊNCIAS

STUDY OF M. O. I. N. P. N. Y. T. 20 Y.: R. Melanoma em Pacientes Menores de 20 Anos: estudo retrospectivo de 332 casos clínicos. Disponível em: <https://sboc.org.br/sboc-site/revista-sboc/pdfs/18/artigo3.pdf>. Acesso em: 2 de setembro de 2024.

MERKEL, E. A; MOHAN, L. S.; SHI, K.; PANAH, E.; ZHANG, B.; GERAMI, P. Paediatric melanoma: clinical update, genetic basis, and advances in diagnosis. *Lancet Child & Adolescent Health*, [S.l.], v. 3, n. 9, p. 646-654, 2019. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S2352-4642\(19\)30116-6](http://dx.doi.org/10.1016/S2352-4642(19)30116-6), 2019. Acesso em: 2 de setembro de 2024.

Stefanaki C, Chardalias L, Soura E, Katsarou A, Stratigos A. Pediatric melanoma. *J Eur Acad Dermatol Venerol*. 2017 Oct; 31(10):1604-1615. Doi: 10.1111/jdv.14299. Epub 2017 May 22. PMID: 28449284.

Hawryluk EB, Pappo AS, Marghoob AA, Bahrami A. (2019). Melanoma in children. In M.L. Levy, H. Tsao (Ed.), UpToDate. Retrieved October 27, 2019, from <https://www.uptodate-com.ez.unisabana.edu.co/contents/melanoma-in-children>

Verzi AE, Bublej JÁ, Haugh AM, Zhang B, Wagner A, Kruse L, West DP, Wayne J, Guitart J, Gerami P. A single-institution assessment of superficilal spreading melanoma (SSM) in the pediatric population: Molecular and histopathologic features compared with adult SSM. *J Am Acad Dermatol*, 2017 Nov; 77